

Caderneta será reajustada pela LBC

Brasília — Fazer o público tomar conhecimento do que é a LBC (letra do Banco Central) e de quanto é o seu rendimento mensal. Foi esse o motivo que levou o governo a determinar que os saldos das cadernetas de poupança, de dezembro a fevereiro, poderão ser indexados com base no índice de inflação ou do rendimentos da LBC, — o que for maior no período - segundo explicou o presidente do Banco Central, Fernão Bracher, ao anunciar o novo pacote econômico do governo. A partir de março, os saldos serão reajustados pela LBC.

Para o poupador, disse Bracher, é um estímulo ampliado pelo retorno ao rendimento mensal da caderneta. As regras já são conhecidas: o aplicador pode retirar seus rendimentos parcial ou totalmente de 30 em 30 dias, a contar da data da aplicação inicial. Com a LBC — explicou Bracher

- o investidor terá maior liquidez e saberá de quanto serão seus ganhos reais.

Para quem já tem caderneta, o rendimento de dezembro poderá ser resgatado agora no início de janeiro sem prejuízo para o poupador. Quem resolver abrir uma caderneta amanhã, poderá sacar os rendimentos imediatamente 30 dias após a aplicação. Os ganhos só serão conhecidos quando da divulgação do índice oficial de inflação ou da remuneração da LBC. O índice maior servirá de base para reajustar os saldos da poupança. Os rendimentos deverão ser creditados no máximo até o quarto dia subsequente à divulgação do índice de remuneração dos depósitos de poupança, que será feita pelo Banco Central.

O governo manteve em 0,5% a incidência mensal dos juros sobre os depósitos em caderneta, o que garante o ganho real (acima da inflação) para o poupador.